

7.08.04 - Educação / Ensino-aprendizagem.

## **GRUPO DE PESQUISA PRÁTICAS DISCURSIVAS NA AMAZÔNIA EM AÇÕES INTERDISCIPLINARES: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO – UM ESPAÇO EM CONSTRUÇÃO.**

Neila Giron\*<sup>1</sup>, Fernanda Giron Moreira<sup>2</sup>,  
Sérgio Nunes de Jesus<sup>3</sup>

1. Pesquisadora da UNESCO, Campus Cacoal
2. Pesquisadora do Grupo PDA, IFRO
3. IFRO, Campus Cacoal – Departamento de Pesquisa / Orientador

### **Resumo:**

As ações interdisciplinares proporcionam a disseminação de conhecimentos e novas tendências tecnológicas promovendo a inclusão digital e sócio profissional de sujeitos, o Grupo de Pesquisa Práticas Discursivas na Amazônia tem desenvolvido ações pontuais com alunos do Ensino Médio da Rede de Escolas Públicas e Privadas nos municípios de Cacoal, Rolim de Moura, Pimenta Bueno e Espigão d'Oeste com o intuito de promover uma educação humanística que permite aos jovens discutirem, analisarem, escreverem acerca das problematizações do cotidiano. Busca oportunizar aos estudantes, estudiosos, pesquisadores, professores, técnicos e profissionais liberais do setor público e privado.

Um espaço de interação com debates práticos e conhecimentos que contribuirão não só ao aprendizado do sujeito ativo, mas também na sua formação do saber que transforma o outro e é transformado por meio da educação escolar e, ao mesmo tempo, social – tendo a previsão para atender a média de 3.000 participantes.

**Palavras-chave:** GP/PDA; Ações Interdisciplinares; Ensino/Pesquisa/Extensão.

**Apoio financeiro:** Campus Cacoal-IFRO/GP PDA.

**Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição:** IFRO.

### **Introdução:**

A participação do corpo discente num evento multidisciplinar é importante no processo ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, o grupo de pesquisa Práticas Discursivas na Amazônia/PDA, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia/IFRO, Campus Cacoal em parceria

com o Sistema “S”, em especial, do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial/SENAC Pimenta Bueno, Escola Daniel Berg e União das Escolas Superiores de Cacoal-UNESC, *Campus Cacoal* desenvolveram inúmeras atividades sociais interinstitucionais que foram fomentadas em diversas escolas nos municípios de Cacoal, Pimenta Bueno, Espigão do Oeste, no Estado de Rondônia.

A interdisciplinaridade integra áreas específicas e afins com o propósito de promover uma interação entre o aluno, professor e cotidiano. Atualmente esse método interdisciplinar acontece de forma contextualizada no ambiente escolar, sendo esse plural; é prudente que o corpo docente articule parcerias e promova a interlocução com outros atores, sendo as Escolas Públicas, Privadas e Educação Profissional. A estratégia utilizada para mobilizar os estudantes é o desenvolvimento do Projeto de Leitura e Redação para o ENEM que debate e informa sobre temas pertinentes ao Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM assim como acontecimentos pelo Mundo e Brasil. Fomenta também o despertar no aluno, pensamentos críticos e reflexivos acerca dos fatos e estimula a escrita como liberdade de interação social para que o aluno exerça o seu papel de protagonista da carreira pessoal e profissional, pautado por uma conduta ética, moral e de cidadania.

### **Metodologia:**

O presente trabalho foi desenvolvido nos encontros do GP Língua(gem), Cultura e Sociedade: saberes e práticas discursivas na Amazônia, sob a orientação do professor Sérgio Nunes de Jesus, do *Campus Cacoal*, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFRO, com a pesquisadora do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC. Para o estudo e pesquisa, foram utilizados livros didáticos, computadores com

internet e o método da reflexão interdisciplinar com as instituições escolares envolvidas.

### Resultados e Discussão:

O projeto do GP de pesquisa visa atender não só aos alunos com dificuldades teórica-prática na produção de texto, mas também intercambiar os saberes das práticas docente na interação com o discente em classe e a sua relação com o histórico-social com o contato material da língua – essa como infraestrutura social e ideológica, assim como o despertar do pensamento crítico e reflexivo com assuntos latentes da sociedade, em face a esse trabalho, iniciou-se o planejamento na Escola Daniel Berg em parceria com o Grupo de Pesquisa: Língua(gem), Cultura & Sociedade, CNPq, Campus Cacoal/Rede IF a construção do Projeto do II Simpósio sobre Práticas Discursivas na Amazônia: “Leitura – Escola – Trabalho: um espaço em construção”, foi realizado no período de 08 a 12 de agosto de 2016 com a participação de 13 escolas (públicas, privadas) e 6 universidades do Estado de Rondônia.

A interdisciplinaridade é um viés que compreende uma forma de trabalhar em sala de aula, no qual se propõe um tema com abordagens em diferentes disciplinas/conhecimentos. É compreender, entender os diversos pontos de vistas que interligam na troca das diferentes áreas de conhecimento, unindo-se para transpor algo inovador, abrir sabedorias, resgatar possibilidades e ultrapassar o pensar fragmentado. É a busca constante de investigação, na tentativa de superação do saber.



Figura 1: Alunos IFRO/Campus Cacoal.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNs) orientam para o desenvolvimento de um currículo que contemple a interdisciplinaridade como algo que vá além da justaposição de disciplinas e, ao mesmo tempo, evite a diluição das mesmas de modo a se perder em generalidades. O

trabalho interdisciplinar precisa “partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários” (BRASIL, 1999, p. 88-9).



Figura 2: Apresentação de artigos científicos no I Simpósio sobre Práticas Discursivas na Amazônia.

### Conclusões:

Dessa forma, a finalidade da interdisciplinaridade é de ampliar uma ligação entre o momento identificador de cada disciplina de conhecimento e o necessário corte diferenciador. “Não se trata de uma simples deslocação de conceitos e metodologias, mas de uma recriação conceitual e teórica” (PAVIANI, 2008, p. 41).

Na atual sociedade, as informações circulam com muita rapidez, nessa perspectiva, o professor não é mais o provedor de conhecimento, agora ele atua como mediador do processo da aprendizagem. Tem como missão estimular, provocar e questionar o aluno, levando-o ao sucesso de suas pesquisas e consequentemente suas respostas desejadas. A escola compreende professor e aluno, envolvidos emocionalmente, a essa junção só surgirá aprendizagem se o professor lançar desafios e o aluno ser capaz de enfrentá-los.

### Referências bibliográficas

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Brasília: MEC/SEF, 1999.

FERRAREZI JUNIOR, Celso; CARVALHO, Robson Santos de. **Produzir textos na educação básica: O que saber, como fazer.** São Paulo - SP: Parábola Editorial, 2015.

FERRAREZI JUNIOR, Celso; JESUS, Sérgio Nunes de. **Ler e gostar de ler: Isso é coisa que se aprende.** Curitiba – PR: CRV, 2016.

PAVIANI, Jayme. **Interdisciplinaridade:** conceitos e distinções. 2. ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2008.